



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25

2017



O uso dos teclados de percussão no repertório orquestral de três compositores brasileiros: Guerra-Peixe, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez

Anna Layza C. B. de Souza*, Fernando A. de Almeida Hashimoto.

Resumo

Este trabalho tem como principal objetivo responder o seguinte questionamento: Há dentro do repertório orquestral brasileiro material de relevância com relação ao uso dos teclados de percussão? O material utilizado para análise delimitou-se na produção de três compositores brasileiros, a saber: Guerra-Peixe, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandes.

Palavras-chave:

Teclados de percussão, repertório orquestral brasileiro, estudo interpretativo.

Introdução

Os instrumentos de percussão com notas determinadas, temperadas, e com a configuração física semelhante às teclas do piano, ou seja, dispostas cromaticamente em duas fileiras distintas, são denominados como teclados de percussão. Entre esse grupo de instrumentos encontramos a marimba, o xilofone, o glockenspiel (bells), o vibrafone, o metalofone, o tubular bells (chimes), os crotales, e mais recentemente o aluphone. A celesta e o carrilhão (instrumento de teclado que através de um teclado aciona uma série de sinos afinados) não são considerados como teclados de percussão uma vez que sua técnica de execução se assemelha à utilizada ao piano. (BECK, 1995).

A introdução dos instrumentos de teclado de percussão no repertório orquestral se dá no século XIX, e uma das obras referenciais é a *Dança Macabra*, escrita em 1874 pelo compositor francês Camille Saint-Saëns, o qual utiliza o xilofone em um trecho solo nessa obra. (BLADES, 1992).

No Brasil, a utilização dos teclados de percussão no repertório orquestral inicia-se no século XX. Observa-se um grande número de obras destes instrumentos em diversas funções dentro das estruturas composicionais.

Devido às características de uma pesquisa de iniciação científica, delimitamos nossa análise em três compositores brasileiros, a saber Guerra-Peixe, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez. A escolha do recorte englobando esses três compositores é baseada nos seguintes motivos: 1. Por serem compositores consagrados, ou seja, que tem suas obras executadas frequentemente; 2. O conhecimento prévio pela pesquisadora da existência da utilização dos teclados de percussão em várias obras desses compositores; e 3. Por pertencerem a um período inicial da utilização desses instrumentos no repertório orquestral brasileiro, o que imaginamos ser fundamental para a fase da pesquisa que tratará da análise comparativa entre as obras.

Resultados e Discussão

O processo foi desenvolvido em três etapas: 1. Levantamento de obras que empregam os teclados de percussão; 2. Análise dos dados oriundos do levantamento; e 3. Elaboração de sugestões interpretativas dos trechos orquestrais relevantes para a pesquisa.

O processo de levantamento foi dividido em duas partes: o levantamento das obras constantes nos repertórios digitais e disponíveis online; e o levantamento das obras constantes nos arquivos e repertórios físicos.

Foram catalogados no total 81 excertos, sendo 3 do compositor Lorenzo Fernandes, 9 do compositor Guerra-Peixe e 68 do compositor Francisco Mignone.

Conclusão

O resultado da pesquisa demonstra que o repertório orquestral brasileiro possui farto material que pode ser considerado relevante quando se considera a qualidade e extensão dos instrumentos de teclado de percussão. Essa conclusão deriva da constatação tanto do expressivo número de obras desses 3 compositores que se utilizam dos instrumentos de teclados de percussão como também da demanda técnica desses trechos orquestrais. Como resultado secundário foi gerado uma proposta interpretativa de alguns trechos selecionados contribuindo para a reflexão sobre a performance dos mesmos.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq – SAE, pela concessão do auxílio financeiro necessário para a realização desta pesquisa de Iniciação Científica, e aos organismos consultados, por colaborarem com o acesso ao material utilizado para este trabalho.